SETEMBRO 2026 VOL. 1

Estratégia:
Qualificação on-line e presencial de enfermeiros

enf tpt

REVISTA 2026



ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA PELA REDE-TB NO ÂMBITO DO PROJETO ENF-TPT

Quatro territórios, diferentes realidades e um compromisso comum

Enfermagem que fortalece o cuidado preventivo e logintudinal

Projeto:

ENF-TPT: Avaliação da Incorporação do Enfermeiro no Cuidado Longitudinal de Pessoas em Tratamento Preventivo da Tuberculose

Processo CNPQ:

445778/2023-7

Coordenação do projeto:

Thiago Prado

Coordenação da estratégia de capacitação:

Vânia Araújo

Estrátegia de Qualificação:

Desenvolvimento e execução: Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose, **REDE-TB** em parceria com o coordenador do projeto, Thiago Prado.

Docentes da Etapa On-line

Antônio Camargo
Gabriela Magnabosco
José Nildo de Barros
Mariângela Resende
Mônica Kramer
Ricardo Arcêncio
Silvana Spindola

Docentes das Qualificações Presenciais:

Ana Paula Ribeiro
Dinah Cordeiro
Geisa Fregona
Tatiana Ferraz
Yan Mathias

Da qualificação ao cuidado no território



Sumário.

Uma história em movimento

Da construção da estratégia aos encontros nos territórios: esta revista percorre ideias, pessoas, conteúdos e aprendizados.

Abertura

Qualificar para acompanhar

Projeto e REDE-TB

Um papel institucional bem definido

Duas modalidades

Uma estratégia, duas formas de encontro

Etapa on-line da estratégia de capacitação

Conhecimento que atravessa distâncias

Percurso formativo

Sete eixos conectados ao cuidado

Longitudinalidade

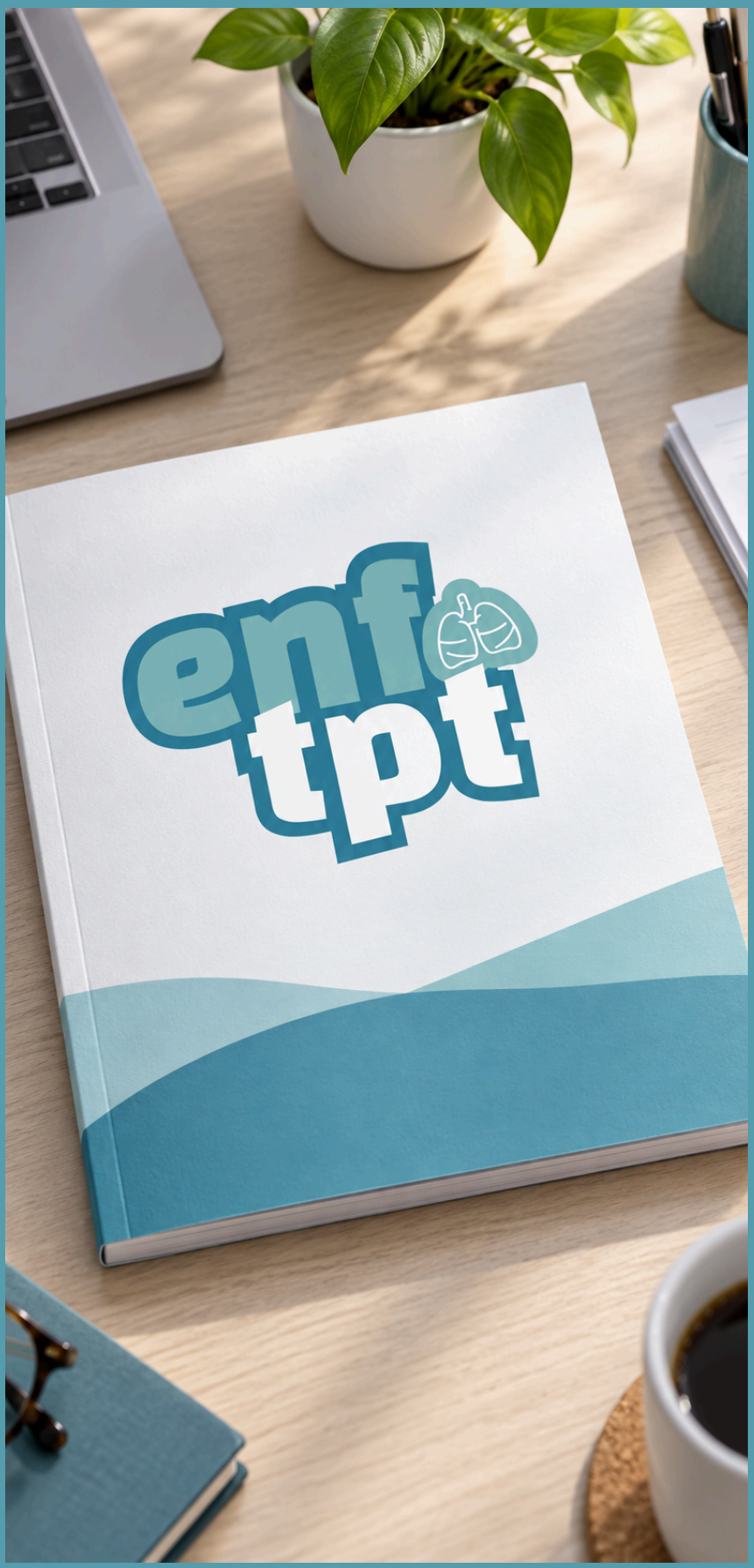
Longitudinalidade: do diagnóstico á conclusão do TPT

Quatro territórios

Boa Vista, Natal, Ribeirão Preto e Cuiabá

Resultados e aprendizados

Indicadores que dimensionam o percurso



Qualificar para acompanhar

No TPT, cuidar também é acompanhar, escutar, orientar e manter caminhos abertos para a continuidade do tratamento.

Preparar enfermeiros para o Tratamento Preventivo da Tuberculose também significa fortalecer a capacidade de permanecer junto às pessoas durante todo o percurso do cuidado.

Prevenir a tuberculose exige agir antes do adoecimento. No Tratamento Preventivo da Tuberculose, cada etapa — da investigação à conclusão do tratamento — depende de decisões seguras, comunicação clara e acompanhamento contínuo.

A enfermagem ocupa uma posição estratégica nesse percurso. Sua atuação pode envolver a identificação de pessoas elegíveis, a investigação para exclusão da tuberculose ativa, a orientação sobre o tratamento, o monitoramento de eventos adversos, o registro das informações e a articulação com outros profissionais e serviços.

Foi com essa perspectiva que a REDE-TB desenvolveu e executou uma estratégia de qualificação de enfermeiros no âmbito do projeto ENF-TPT. Realizada nas modalidades on-line e presencial, a formação articulou conhecimentos clínicos, diagnósticos, normativos, operacionais e relacionais.



O cuidado longitudinal orientou todo o percurso. Isso significa olhar para além da indicação do tratamento e reconhecer a importância do vínculo, da continuidade, da escuta e da identificação de barreiras que podem interferir na adesão e na conclusão do TPT.



UM PAPEL INSTITUCIONAL BEM DEFINIDO

O ENF-TPT – Avaliação da Incorporação do Enfermeiro no Cuidado Longitudinal de Pessoas em Tratamento Preventivo da Tuberculose – tem como foco a participação da enfermagem no acompanhamento das pessoas em TPT.

Coordenado pelo pesquisador Thiago Prado, o projeto reúne diferentes frentes de investigação e acompanhamento. Dentro dessa estrutura mais ampla, coube à Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose, REDE-TB, desenvolver e executar a estratégia de qualificação destinada aos enfermeiros.

"Qualificar para o TPT é apoiar decisões seguras e fortalecer a capacidade de permanecer junto às pessoas durante todo o percurso do cuidado."

A atuação da REDE-TB concentrou-se no componente formativo. A proposta reuniu pesquisadores, especialistas e docentes para construir um percurso capaz de aproximar conhecimentos científicos, protocolos, atribuições profissionais e situações presentes no cotidiano dos serviços.

A formação buscou fortalecer competências relacionadas à investigação e ao diagnóstico da infecção pelo Mycobacterium tuberculosis, à indicação e ao acompanhamento do tratamento preventivo, conforme os protocolos e as atribuições profissionais, ao registro das informações e ao monitoramento de eventos adversos.

Esses conteúdos foram trabalhados a partir de uma mesma orientação: a pessoa em tratamento precisa ser acompanhada ao longo do tempo. Por isso, vínculo, comunicação, aconselhamento, reconhecimento de vulnerabilidades e apoio à adesão também integraram a estratégia.

Esta publicação apresenta especificamente a estratégia de qualificação desenvolvida e executada pela REDE-TB no âmbito do ENF-TPT. Não abrange todos os componentes da pesquisa nem antecipa os resultados da avaliação sobre a incorporação das competências à prática profissional.

DUAS MODALIDADES

Uma estratégia, duas formas de encontro.

A qualificação foi organizada em duas modalidades complementares. A etapa on-line ampliou o acesso aos conteúdos, enquanto os encontros presenciais favoreceram o aprofundamento das discussões e a aproximação com os contextos locais.

Os públicos das duas modalidades eram distintos. Por isso, a formação on-line e as atividades presenciais não devem ser apresentadas como etapas sucessivas realizadas pelas mesmas pessoas.



Em junho de 2026, quatro qualificações presenciais foram realizadas nos sítios participantes do ENF-TPT: Boa Vista, Cuiabá, Natal e Ribeirão Preto.

Os encontros possibilitaram maior proximidade entre participantes e docentes, aprofundamento dos conteúdos e discussão de aspectos relacionados aos diferentes contextos dos serviços.

Modalidades complementares, públicos distintos e um mesmo eixo: o cuidado longitudinal das pessoas em TPT.

Entre março e abril de 2026, sete encontros síncronos reuniram enfermeiros de diferentes regiões do país. A modalidade combinou aulas ao vivo, materiais complementares, atividades e avaliação final.

Seus resultados são apresentados de forma global, sem divisão por cidade ou estado.

Linha do tempo da Estratégia de qualificação de enfermeiros desenvolvida pela REDE-TB

Início da etapa on-line
04 de março de 2026

Realização das aulas e avaliação final
04 de março a 22 de abril de 2026

Capacitação presencial Boa Vista/RR
1 e 2 de junho de 2026

Capacitação presencial Natal/RN
18 e 19 de junho de 2026

Capacitação presencial Ribeirão Preto/SP
23 e 24 de junho de 2026

Capacitação presencial Cuiabá/MT
29 e 30 de junho de 2026

Conhecimento que atravessa distâncias

Sete encontros síncronos e materiais complementares formaram uma base comum de conhecimentos sobre o TPT.

Realizada entre 4 de março e 22 de abril de 2026, a etapa on-line foi estruturada para favorecer a participação de enfermeiros de diferentes regiões do país. Os encontros ocorreram predominantemente às quartas-feiras, das 14h às 16h.

A carga horária total foi de 20 horas: 14 horas de encontros síncronos, cinco horas destinadas a materiais e atividades complementares e uma hora reservada à avaliação final.

Ao longo do percurso, os participantes tiveram contato com conteúdos relacionados à tuberculose e à infecção pelo Mycobacterium tuberculosis, investigação diagnóstica, atribuições da enfermagem, protocolos de tratamento, sistema IL-TB, aconselhamento, cuidado longitudinal, eventos adversos e farmacovigilância.

As aulas ao vivo permitiram acompanhar os conteúdos em tempo real, enquanto os materiais complementares ampliaram as possibilidades de estudo. Ao final da etapa, a avaliação educacional foi aplicada por meio da plataforma SurveyMonkey.

A participação ocorreu simultaneamente às atividades profissionais dos enfermeiros. A realização das aulas em dias úteis e durante o horário comercial trouxe desafios para quem precisava conciliar o encontro formativo com as demandas dos serviços.

> *Também foram identificadas dificuldades relacionadas à liberação dos profissionais pelos gestores dos territórios para participação na capacitação online. Esses aspectos não permitem explicar individualmente os resultados da formação, mas mostram que a participação em atividades de educação permanente depende de organização institucional.*



Conteúdos que se conectam ao cuidado

Sete encontros síncronos e materiais complementares formaram uma base comum de conhecimentos sobre o TPT.

Compreender a infecção e a doença

Os fundamentos da tuberculose e da infecção pelo Mycobacterium tuberculosis abriram o percurso. Foram abordados o espectro da infecção, os mecanismos de progressão, a exclusão da tuberculose ativa e a importância do tratamento preventivo.

Investigar com segurança

A formação trabalhou a prova tuberculínica, o IGRA, os grupos prioritários e os fluxos de investigação. Esses conteúdos foram relacionados à atuação da enfermagem na identificação, avaliação e orientação das pessoas elegíveis ao TPT.

Eixo tranversal

No centro do percurso, uma pergunta conectou os diferentes conteúdos: como acompanhar cada pessoa com segurança, continuidade e atenção às suas necessidades?

Aconselhar e construir vínculo

Educação Permanente em Saúde, aconselhamento, escuta qualificada e cuidado centrado na pessoa aproximaram os conteúdos técnicos das dimensões humanas do acompanhamento. A identificação de vulnerabilidades e barreiras ganhou espaço ao lado das estratégias de apoio à adesão e ao reengajamento.

Atuar com respaldo técnico e formativo

Protocolos, recomendações e atribuições profissionais foram discutidos para apoiar decisões seguras. A atuação do enfermeiro foi situada de acordo com as normativas profissionais, os protocolos do Ministério da Saúde e as orientações institucionais vigentes.

Indicar e acompanhar o tratamento

Os participantes conheceram os diferentes esquemas de TPT, suas indicações e particularidades. O acompanhamento foi abordado como uma atividade contínua, que envolve avaliação clínica, orientação, comunicação e atenção às necessidades de cada pessoa.

Registrar para dar continuidade

O sistema IL-TB integrou o percurso formativo com conteúdos sobre notificação, acompanhamento, transferência, vinculação e encerramento dos registros. A qualidade da informação foi apresentada como parte da continuidade do cuidado e da vigilância.

Monitorar eventos adversos

A segurança durante o tratamento foi trabalhada a partir da anamnese farmacológica, das interações medicamentosas, da identificação precoce de eventos adversos, do cuidado multiprofissional e da farmacovigilância.



Longitudinalidade: do diagnóstico à conclusão do TPT

Cada contato representa uma oportunidade de manter a pessoa vinculada ao cuidado.

O cuidado longitudinal não corresponde a um único momento do acompanhamento. Ele começa na identificação da pessoa elegível ao Tratamento Preventivo da Tuberculose e continua durante a construção do plano de cuidado, o acompanhamento do tratamento, o enfrentamento de possíveis interrupções e a confirmação de sua conclusão.

Ao longo da qualificação, essa perspectiva conectou os conhecimentos clínicos e operacionais às dimensões humanas do cuidado. Orientar com clareza, escutar expectativas, reconhecer vulnerabilidades e construir alternativas junto à pessoa são ações que ajudam a sustentar o acompanhamento ao longo do tempo.

1 Identificar e acolher

Reconhecer a indicação do TPT, explicar o que são a infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis e o tratamento preventivo, esclarecer dúvidas e compreender as expectativas da pessoa.

2 Construir o plano

Definir o cuidado de forma compartilhada, antecipando possíveis barreiras e combinando estratégias de acompanhamento compatíveis com as necessidades e o contexto de vida de cada pessoa.

3 Acompanhar

Monitorar a adesão, esclarecer dúvidas, observar possíveis eventos adversos e reconhecer mudanças clínicas, sociais ou pessoais que possam interferir na continuidade do tratamento.

4 Reengajar

Diante de faltas ou interrupções, buscar compreender os motivos, restabelecer o contato e reconstruir possibilidades para a continuidade do cuidado, sem julgamentos.

5 Concluir e registrar

Confirmar a conclusão do TPT, registrar adequadamente as informações e manter a pessoa vinculada à Atenção Primária à Saúde e aos demais cuidados necessários.

Um eixo que atravessa toda a formação

Essa sequência não deve ser interpretada como um protocolo rígido. Trata-se de uma síntese pedagógica que demonstra como o vínculo, a comunicação e a continuidade podem estar presentes em diferentes momentos do TPT.

A longitudinalidade não é apenas um conteúdo da formação. É o fio que conecta conhecimento, decisões e acompanhamento ao longo do tempo.

Quando a formação encontra os territórios

Os encontros presenciais levaram a estratégia de qualificação aos quatro sítios participantes do ENF-TPT. Cada atividade teve carga horária total informada de 20 horas e reuniu momentos formativos e avaliação educacional.

A proximidade entre participantes e docentes favoreceu o aprofundamento dos conteúdos e a discussão de questões relacionadas aos contextos locais. Os registros disponíveis, entretanto, não trazem relatos narrativos suficientes para descrever as particularidades de todas as experiências. Esses espaços devem ser complementados com depoimentos e informações fornecidas pelas equipes locais.

Boa Vista – RR

A qualificação presencial de Boa Vista foi realizada nos dias 1º e 2 de junho de 2026, na Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista, com Dinah Cordeiro como docente responsável.

Ao final da atividade, 19 participantes realizaram a avaliação e 15 atenderam aos critérios estabelecidos para conclusão da qualificação. Os dados ajudam a dimensionar o resultado educacional imediato, mas não permitem avaliar mudanças posteriores na prática profissional ou nos serviços.



Jaina Nunes Ferreira

"Atuo como enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, na Atenção Primária, com uma população em situação de vulnerabilidade e grande presença de imigrantes. A capacitação do ENF-TPT ampliou meus conhecimentos sobre o tratamento preventivo e trouxe mais segurança para as decisões nos atendimentos. O aprendizado qualificou as orientações, o acompanhamento das pessoas em TPT e a identificação de situações que exigem maior atenção."

Cuiabá – MT

Realizada nos dias 29 e 30 de junho de 2026, a qualificação de Cuiabá teve como local a Secretaria de Saúde de Cuiabá e contou com a docência de Geisa Fregona.

Quinze participantes realizaram a avaliação final e 11 atenderam aos critérios da qualificação. A atividade integrou a etapa presencial da estratégia e aproximou os conteúdos do contexto de um dos quatro sítios participantes do ENF-TPT.



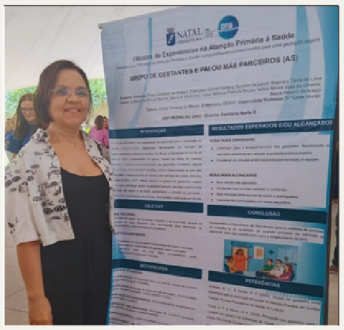
Maria Eugênia Villarruel

"Trabalhar com tuberculose em Cuiabá é desafiador pela complexidade da doença, pela negligência, pelos estigmas e pelas dificuldades no diagnóstico oportuno e na adesão. A investigação dos contatos é essencial para identificar possíveis casos-fonte e pessoas infectadas que precisam de acompanhamento e tratamento preventivo. O ENF-TPT ampliou meu conhecimento sobre os esquemas de tratamento e reforçou a importância da informação, da sensibilização e do acompanhamento para uma assistência mais humanizada e efetiva."

Natal – RN

Nos dias 18 e 19 de junho de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde de Natal recebeu a qualificação presencial conduzida por Ana Paula Ribeiro de Castro.

Na localidade, 42 participantes realizaram a avaliação final e 35 atenderam aos critérios estabelecidos para conclusão da qualificação. Os registros fotográficos disponíveis documentam a presença da equipe e dos participantes no primeiro dia da atividade.



Siluck Ribeiro de Araújo

"Participar da capacitação online para enfermeiros(as) sobre o Tratamento Preventivo da Tuberculose ampliou meus conhecimentos e reforçou a importância da enfermagem na eliminação da doença, com atuação orientada por protocolos. O curso contribuiu para a busca ativa dos contatos e a exclusão da tuberculose ativa nesses grupos. Esses conhecimentos ajudam a prevenir o adoecimento entre pessoas com ILTB e aquelas com grande comprometimento do sistema imunológico."

Ribeirão Preto - SP

A qualificação de Ribeirão Preto foi realizada nos dias 23 e 24 de junho de 2026, no Auditório 1 da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP/USP.

A atividade foi conduzida por Yan Mathias e Tatiana Ferraz de Araújo Alecrim. Vinte e quatro participantes realizaram a avaliação final e 15 atenderam aos critérios estabelecidos para conclusão da qualificação.



Simone Barbosa Zuffi

"A capacitação do ENF-TPT aperfeiçoou minhas práticas no Tratamento Preventivo da Tuberculose e reforçou a importância do compartilhamento do cuidado às pessoas com tuberculose ou infecção latente. Também ampliou meus conhecimentos sobre vigilância, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e acompanhamento na Atenção Primária e especializada. A atuação do enfermeiro integra as rotinas de acompanhamento, fortalece a Rede de Atenção à Saúde e contribui para um cuidado integral e longitudinal no território."















Números que ajudam a dimensionar o percurso

Os indicadores registram os resultados educacionais imediatos das duas modalidades. Eles mostram quantas pessoas realizaram as avaliações, quantas atenderam aos critérios da qualificação e quais médias de desempenho foram alcançadas.

Total de avaliações realizadas
456

Média de desempenho presencial/on-line
85%

Profissionais qualificados
308

Como interpretar os dados

Na etapa on-line, 356 participantes realizaram a avaliação final e 232 atenderam aos critérios da qualificação.

Na etapa presencial, 100 participantes realizaram a avaliação final e 76 atenderam aos critérios estabelecidos.

Os públicos das modalidades eram distintos. Por essa razão, os resultados agregados não representam uma única turma nem uma trajetória sequencial realizada pelas mesmas pessoas.

Participantes avaliados são aqueles com registro de realização da avaliação final. Participantes capacitados são aqueles que alcançaram nota igual ou superior a 6,0, tiveram no máximo duas ausências e cumpriram as atividades previstas, quando aplicável.

O atendimento aos critérios educacionais também não deve ser tratado automaticamente como certificado emitido, pois a certificação pode depender de procedimentos administrativos adicionais.



As médias registradas indicam desempenho favorável nas avaliações de conhecimentos. Ainda assim, esses dados não demonstram, por si só, que as competências já foram incorporadas ao cotidiano profissional ou que ocorreram mudanças nos serviços e nos resultados relacionados ao TPT. Essa análise depende de acompanhamento posterior.

Resultados e aprendizados

A formação é um ponto de partida

A experiência deixou aprendizados para novos ciclos de educação permanente e para o acompanhamento futuro da atuação dos enfermeiros.

Pactuar antes

A participação precisa ser acordada previamente com gestores e serviços. Quando a formação é reconhecida como atividade vinculada ao trabalho, o profissional encontra melhores condições para participar.

Proteger o tempo

Aulas realizadas durante o expediente concorrem com demandas assistenciais, escalas e responsabilidades dos serviços. Reservar e proteger o horário da formação é parte da própria estratégia educacional.

Combinar possibilidades

Encontros síncronos, materiais complementares, atividades e momentos presenciais cumprem funções diferentes. A articulação dessas estratégias amplia as possibilidades de aprendizagem e aproximação com os contextos de atuação.

Acompanhar depois

As avaliações finais mostram resultados educacionais imediatos. O passo seguinte é acompanhar como os conhecimentos e as competências se relacionam com as práticas profissionais, a organização dos serviços e o cuidado oferecido às pessoas em TPT.



Mensagem final

A estratégia de qualificação estabeleceu uma base técnica e pedagógica para fortalecer a atuação dos enfermeiros nas diferentes etapas do Tratamento Preventivo da Tuberculose.

O percurso aproximou investigação, diagnóstico, indicação e acompanhamento do tratamento de elementos essenciais ao cuidado: vínculo, escuta, continuidade, identificação de vulnerabilidades e apoio à adesão.

A formação não encerra esse movimento. Ela cria condições para que o conhecimento continue sendo discutido, aplicado e acompanhado nos serviços, sempre em diálogo com as equipes, os territórios e as pessoas.

DEPOIMENTOS



Thiago Prado
Coordenador do Projeto

"O Projeto ENF-TPT foi uma experiência muito significativa por contribuir para a qualificação dos enfermeiros e fortalecer sua atuação no cuidado às pessoas com indicação de tratamento preventivo da tuberculose. As capacitações da REDE-TB ampliaram conhecimentos, promoveram a troca de experiências entre diferentes contextos do país e aproximaram as evidências científicas da prática dos serviços. Acredito que investir na formação, na autonomia e no protagonismo da enfermagem é fundamental para ampliar o acesso, qualificar o cuidado e fortalecer a continuidade do tratamento preventivo."

"Idealizar a estratégia de qualificação dos enfermeiros no âmbito Projeto ENF-TPT foi pensar em uma formação que fosse além do conhecimento técnico.
Buscamos fortalecer o papel da enfermagem no cuidado longitudinal às pessoas em tratamento preventivo da tuberculose.
A proposta aproximou o conhecimento científico das diferentes realidades dos serviços e territórios.
Ver essa estratégia concretizada e a troca entre profissionais de diferentes regiões do país foi muito significativo para nós.
É gratificante contribuir para fortalecer a prevenção e os esforços de eliminação da tuberculose no Brasil."



Vânia Araújo
Coordenadora da estratégia



Yan Mathias
Docente da etapa presencial – Ribeirão Preto/SP e Natal/RN

"Participar como docente da etapa presencial do Projeto ENF-TPT, em Ribeirão Preto e Natal, foi uma experiência muito enriquecedora. A proximidade com os enfermeiros permitiu discutir situações concretas do cotidiano dos serviços e construir conhecimentos a partir das diferentes realidades dos territórios baseada em evidências. As trocas mostraram o quanto a qualificação pode fortalecer a atuação da enfermagem no acompanhamento das pessoas em tratamento preventivo da tuberculose. Foi muito gratificante contribuir com uma formação que valoriza a prática profissional e o cuidado longitudinal."

Redes Sociais e material

Instagram da REDE-TB

https://www.instagram.com/redetboficial

Site da REDE-TB

https://redetb.org.br/

Repositório com materiais

https://redetb.org.br/category/repositorio/estrategia-de-qualificacao-de-enfermeiros/

Projeto:

ENF-TPT: Avaliação da Incorporação do Enfermeiro no Cuidado Longitudinal de Pessoas em Tratamento Preventivo da Tuberculose

Processo CNPQ:

445778/2023-7

Coordenação do projeto:

Thiago Prado

Coordenação da estratégia de capacitação:

Vânia Araújo

Estrátegia de Qualificação:

Desenvolvimento e execução: Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose, **REDE-TB** em parceria com o coordenador do projeto, Thiago Prado.

Docentes da Etapa On-line

Antônio Camargo
Gabriela Magnabosco
José Nildo de Barros
Mariângela Resende
Mônica Kramer
Ricardo Arcêncio
Silvana Spindola

Docentes das Qualificações Presenciais:

Ana Paula Ribeiro
Dinah Cordeiro
Geisa Fregona
Tatiana Ferraz
Yan Mathias

Editores:

Vânia Araújo
Felipi Souza

Projeto gráfico e diagramação

Felipi Souza

Fotografias:

Acervo da REDE-TB

